

DISSERTAÇÕES E TESES (2001/2002)

2001

CORRÊA CL. Influência do gênero e da variação dos hormônios femininos (estrógeno e progesterona) na farmacocinética do etanol [Tese]. São Paulo: Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo; 2001.

O uso de álcool entre mulheres é uma questão atual e preocupante, face a maior vulnerabilidade destas aos danos hepáticos, cerebrais, entre outros, quando comparadas aos homens com padrões semelhantes de consumo. Sendo assim, investigaram-se as possíveis variações na farmacocinética do etanol em mulheres, considerando duas fases do ciclo menstrual (pré-folicular e lútea), bem como o uso de anticoncepcionais orais. Participaram voluntários dos sexos feminino (n=22) e masculino (n=14), administrando-lhes 0,3g/kg de etanol, na forma de uísque. Os resultados indicaram: a) os parâmetros farmacocinéticos do etanol não variam em função do ciclo menstrual (fase pré-folicular e lútea); b) as mulheres que tomavam anticoncepcionais orais levam menos tempo para atingir a concentração máxima e eliminam o etanol mais rapidamente do que as que não faziam uso; c) não houve diferença nos parâmetros farmacocinéticos entre o grupo de homens e o de mulheres que utilizavam anticoncepcionais orais, porém os homens apresentam maior velocidade de eliminação do que as mulheres que não faziam uso e d) os parâmetros farmacocinéticos relacionados com a biodisponibilidade (área sob a curva) e com o volume de distribuição não apresentaram diferenças entre os grupos analisados.

2002

BORINI MLO. A saída do fundo do poço: representações sociais acerca da participação em atividades de lazer em grupos de terceira idade [Dissertação]. Campinas: Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas; 2002.

A população com mais de 60 anos é a que apresenta, atualmente, o maior crescimento em relação à população total do nosso país. A oferta de serviços para essa população ao mesmo tempo que também aumenta, se diversifica. Os grupos de Terceira Idade, um dos fenômenos sociais organizados para atender essa faixa etária, estimulam uma vida ativa e saudável, embasados, principalmente em atividades de lazer. O objetivo da pesquisa é compreender as representações sociais de integrantes de grupos de Terceira Idade acerca da sua participação em atividades de lazer. Foram realizadas treze entrevistas individuais com participantes homens e mulheres, com idade superior a 60 anos, em um Centro de Convivência para a Terceira Idade, no município de Valinhos, São Paulo. Os discursos foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo e discussão à luz da Teoria das Representações Sociais. As “marcas da velhice” como a falta de atividades, solidão e as doenças revelam-se como os motivos que levam os idosos a frequentarem as atividades de lazer no Centro de Convivência para a Terceira Idade. Para os sujeitos entrevistados, a representação social acerca da sua participação em atividades de lazer compreende um “efeito terapêutico”, que emerge pelo sentimento de pertencerem à “família da terceira idade” e experienciarem em grupo as distintas atividades. A participação em atividades de lazer em grupos de Terceira Idade representa a “saída do fundo de poço”, proporciona um sentido para a vida dos idosos e o seu próprio renascimento. As questões de gênero e geração estiveram presentes ao longo de toda a análise neste estudo, na medida que os homens e as mulheres envelhecidos estiveram sujeitos às diferentes expectativas de desempenho de papéis sociais, na fase adulta. O papel feminino esteve vinculado a esfera doméstica de “cuidados familiares” e o masculino de “trabalhador provedor da família”. Para as idosas, o “sentido da vida” encontrado na participação em atividades de lazer fundamenta-se na conquista da autonomia, da liberdade e do aprendizado. Para os idosos “o sentido da vida” se aproxima das condições anteriores da vida de trabalhador: dos compromissos, do cumprimento de horários, do sentimento de utilidade.

CARVALHO FB. História, interdisciplinaridade e saúde mental: o serviço de saúde Dr. Cândido Ferreira [Tese]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 2002

O objetivo desta tese é mostrar o resultado de uma investigação teórico-prática sobre a interdisciplinaridade no Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”, instituição filantrópica cogerida com a Prefeitura de Campinas. Nesta instituição funcionam quatro unidades diversas de assistência à saúde mental: a Unidade de Internação de Agudos, o Hospital-Dia, a Unidade de Reabilitação de Moradores e o Núcleo de Oficinas e Trabalho, nas quais, vem acontecendo uma experiência de transformação desde 1990. Foram realizadas dezoito entrevistas semi-estruturadas junto a várias categorias profissionais, com uma metodologia derivada das pesquisas qualitativas. A partir dos dados, foram analisadas as Representações Sociais que esses atores sociais tem sobre suas vivências nesse campo da saúde mental. Verificou-se a existência de uma construção histórica, um projeto assistencial humanista e de reinserção social, um projeto político gerencial democrático e uma dinâmica interna das categorias profissionais que circula entre conceitos e práticas objetivas; ideologias e poderes; competências e limitações; consensos e divergências e cooperação e competição.